

AÇÃO GENOTÓXICA DO FORMOL EM MUCOSA ORAL DE PROFISSIONAIS DE SALÕES DE BELEZA POR MEIO DO TESTE DO MICRONÚCLEO (APOIO UNIP)

Aluna: Célia Michelazzo Perim

Orientador: Prof. Flávio Buratti Gonçalves

Curso: Biomedicina

Campus: Chácara Santo Antônio

O formol, proibido pela ANVISA por ser carcinogênico, é utilizado em vários procedimentos de beleza, principalmente na "escova progressiva". Micronúcleos são fragmentos de DNA não incorporados ao núcleo na divisão celular; apresentam relação com agentes genotóxicos (mutagênicos ou clastogênicos) e podem ser detectados nas células esfoliadas do tecido bucal. O objetivo deste trabalho é avaliar a ação genotóxica em mucosa oral de profissionais de salões de beleza, associada ao uso do formol, por meio do teste do micronúcleo. Os efeitos genotóxicos foram analisados em microscópio óptico, pela contagem de ocorrências de micronúcleos em cinco campos aleatórios de lâminas com amostras de esfregaço bucal, coloridas pelo método de Papanicolaou, de 100 profissionais de salão de beleza que utilizam o formol em procedimentos e em 24 voluntários que não o utilizam (grupo controle). O consumo de tabaco foi correlacionado, por meio de questionário. A frequência de micronúcleos mostrou diferenças significativas ($p > 0,05$) em relação ao sexo (maior número em mulheres) e na variável idade entre os profissionais expostos (maior número em pessoas até 28 anos). Em relação ao fumo, não houve diferença significativa no grupo exposto, porém, no grupo controle (nunca exposto ao formol), é clara a ação genotóxica do tabaco. A frequência de micronúcleos encontrados na mucosa oral foi maior nos voluntários expostos apenas ao formol (55,6%) e nos fumantes expostos ou não.